

## **A IMPORTÂNCIA DE SE TRABALHAR A BRINCADEIRA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL - UFSC**

Júlia Carla Schramm

Palavras-chave: Brincadeira, magistério, intencionalidade.

O presente trabalho tem como principal objetivo abordar a importância de se trabalhar a brincadeira como tema específico na formação de professores do ensino infantil. A motivação para a realização do relato de experiência veio da participação da aluna Júlia Carla Schramm do curso de psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) no Projeto Institucional de Iniciação à Docência (PIBID), cujo objetivo é planejar, acompanhar e ministrar as aulas de Psicologia da Educação do curso de magistério do Colégio Aníbal Nunes Pires, em Florianópolis. A aluna acompanha a disciplina de Psicologia da Educação II do 4º ano do curso em questão desde o início de 2012. A partir da elaboração conjunta do plano de ensino, decidimos tratar como tema específico a questão da brincadeira como instrumento pedagógico, baseando-se, principalmente, na teoria de Lev Vigotski - autor abordado no curso da disciplina Psicologia da Educação I no seu módulo final, além de ser subsídio teórico das políticas educacionais do estado e a nível nacional. Diversos aspectos importantes dessa teoria foram abordados para justificar a importância de se encarar a brincadeira como um modo de mediação da criança com a cultura e com seu meio social, mas ressaltamos principalmente a visão de Suely Amaral Mello (2006) de que a brincadeira deve ser entendida como uma importante forma de “pré-história” da apropriação da linguagem escrita, ou seja, uma das formas mais importantes de interação social que potencializam o desenvolvimento da criança e seu desejo de expressão das diversas formas de linguagem. Assim, teve-se como enfoque o ensino destes conceitos de modo funcional para o cotidiano desses futuros professores, já que entendemos que na visão da educação infantil a proposição de brincadeiras é, quase sempre, vista apenas como uma forma de passar o tempo, sem que os educadores percebam que podem lidar com essa atividade de uma maneira mais intencional, fazendo com que ela adquira um sentido e ajude a criança em seus diversos modos de aprendizado. Por fim, conclui-se que diversos são os benefícios do ensino das teorias e práticas relacionadas ao brincar entre outros aspectos da teoria histórico-cultural para os alunos do magistério. Tanto pela aprendizagem da própria estagiária de psicologia que tem condições de relacionar melhor conceitos teóricos da psicologia com a prática docente no ensino de futuros professores, como para a própria formação dos professores da educação infantil formados no magistério, que obtêm um novo instrumento teórico-prático para lidar com algumas situações em sua atuação futura.

## **Referências bibliográficas**

MELLO, Suely Amaral. A apropriação da escrita como um instrumento cultural complexo. In: MENDONÇA, Sueli Guadalupe de Lima; MILLER, Stela. (org). *Vigotski e a escola atual: fundamentos teóricos e implicações pedagógicas*. Araraquara/SP: Junqueira & Marin, 2006.